CONFRARIA DO BOM JESUS DO MONTE

Inventário do Património dos Bens Culturais

Informação Completa sobre as Peças.

N.º DE INVENTÁRIO | CBJM/02/00179

IDENTIFICAÇÃO DA PEÇA

PROPRIETÁRIO | Confraria do Bom Jesus do Monte

SUPER-CATEGORIA | Arte

CATEGORIA | Pintura

SUBCATEGORIA | Pintura de Retrato

DENOMINAÇÃO | Pedro José da Silva

TÍTULO | *Pedro José da Silva*

LOCALIZAÇÃO | Exposição Permanente

AUTOR | Domingos Sequeira



REFERÊNCIA FOTOGRÁFICA | CBJM.02.00179

DESCRIÇÃO

DESCRIÇÃO | Pintura sobre tela, disposta na vertical, representando figura masculina em contemplação da Crucificação de Jesus. Traja um fato negro, composto por casaco e calças negras, colete axadrezado cinzento e camisa branca. Tem o cabelo curto e grisalho e é imberbe. Volta o seu olhar para a figura do Crucificado que, elevado num plano superior, é circundado pelas figuras de Nossa Senhora, trajada com um comprido véu negro, São João Evangelista, de túnica verde e manto vermelho e, ajoelhada, Maria Madalena que figura em tons azulados e alaranjados e, com um lençol branco enxuga os pés de Jesus. Figuram ainda outras silhuetas ao redor da Cruz que induzem tratar-se de José de Arimateia, Nicodemos e o Centurião, São Longuinhos. A figura de Pedro Silva segura um grade livro pelo seu lado esquerdo e, com a mão e braço direitos afastados do corpo, parecem indicar um barco em alto-mar. No livro contem a seguinte legenda: «Ao Bom Jesus do / Monte renova seus / votos Pedro Joze / da Silva na ocasião / a fazer viagem / a Bemgala e / Azia o seu navio / nominado Santa Cruz / Anno de 1808». Emoldurado e com *passe-partout*.

REPRESENTAÇÃO

Pedro José da Silva **|** Natural de S. Jerónimo de Real. Nasceu a 12-11-1758. Faleceu a 17-03-1834. Filho de José da Silva e D. Izabel Francisca. O mais generoso benfeitor deste Santuário. Pagou durante muitos anos a 14 operários que trabalhavam diariamente. Sendo muito dispendioso o projeto de Carlos Amarante para o retábulo da capela-mor ofereceu-se para pagar metade da sua importância. Posteriormente, por si e por amigos seus, concorreu com mais 50$00 semanais para as férias dos artistas e operários das obras. Mais tarde, elevou de 14 para 30 os operários à sua custa. Passado menos de um ano ofereceu 4000 cruzados. Deu ainda por várias vezes avultadas esmolas, imagens, figuras, joias de ouro e prata, alfaias de damasco e veludo e ainda uma quantia importante ao Santuário. São também dádiva sua os seis sinos principais da torre norte e dez figuras que estão no Calvário da Capela-Mor. A última pedra do Templo foi colocada por este grande benemérito a 20-09-1811.

CONSERVAÇÃO

ESTADO | Bom

DATA | 11/03/2025

PRODUÇÃO

OFICINA / FABRICANTE | Domingos Sequeira

LOCAL DE EXECUÇÃO | Desconhecido

ESTILO / MOVIMENTO | Pintura de Retrato

RESTAURO | -

ORIGEM

HISTORIAL | Antiga Numeração: 163

FUNÇÃO INICIAL / ALTERAÇÕES | Pintura de benfeitor

DATAÇÃO

SÉCULO(S) | Séc. XIX (1809)

JUSTIFICAÇÃO DA DATA | -

LOCALIZAÇÃO

LOCALIZAÇÃO | Exposição Permanente

ANTIGA LOCALIZAÇÃO | Museu-Arquivo

INFORMAÇÃO TÉCNICA

MATÉRIA | madeira/ tela / tintas a óleo

TÉCNICA | Pintura \ a óleo

DIMENSÕES

ALTURA (CM) | 186 cm

LARGURA (CM) | 131 cm

VALIDAÇÃO

PREENCHIDO POR | Diogo Cardoso

DATA | 11/03/2025

VALIDADO POR |

DATA |